



**42.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA PLENÁRIA
25 DE NOVEMBRO A 4 DE DEZEMBRO DE 2017
WINDHOEK, NAMÍBIA**

**NOTIFICAÇÃO DE PROJECTO DE RESOLUÇÃO SOBRE REFORÇO DE
ESTADOS DESENVOLVIMENTISTAS NA SADC COMO RESPOSTA DE
COMPENSAÇÃO ÀS POLÍTICAS MACROECONÓMICAS NEOLIBERAIS
DO BANCO MUNDIAL E DO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL**

Proponente: Deputado Siphosezwe MASANGO, África do Sul

Apoiante: Deputado Innocent GONESE, Zimbabwe

Data para a qual se aplica a notificação: Sábado, 2 de Dezembro de 2017

Questão Proposta: Que a 42.ª Sessão da Assembleia Plenária do FP/SADC:-

OBSERVANDO que o «estado desenvolvimentista» se refere, de modo geral, ao modelo adoptado por muitos países asiáticos após a Segunda Guerra Mundial para a rápida modernização das suas economias numa das maiores industrializações da era contemporânea;

OBSERVANDO AINDA que um «estado desenvolvimentista» é, por definição, uma situação em que o Estado tem a visão, liderança e capacidade de transformar positivamente a sociedade quanto ao desemprego, desigualdades e pobreza em pouco tempo;

OBSERVANDO que, ao contrário do modelo neoliberal de gestão económica, o conceito de «estado desenvolvimentista» assenta no papel central orientador do Estado na gestão de sectores estratégicos da economia, criando assim conscientemente, no processo, parcerias de cooperação com o sector privado;

RECORDANDO que muitos países africanos adoptaram os programas de ajuste estrutural (SAP) neoliberais do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI) nas décadas de 1980 e 1990 para ajudar a resolver os crescentes desequilíbrios económicos internos e externos

ocasionados por uma confluência de factores tais como: a crise mundial do petróleo em 1974; a subsequente crise mundial de dívidas que resultou em dificuldades financeiras em África; uma queda nas receitas provenientes das exportações devido à queda dos preços das matérias-primas; e o aumento das taxas de juros praticadas pelos países da OCDE, em particular os EUA, que asseverou o peso da dívida dos países mais pobres;

PROFUNDAMENTE PREOCUPADA que os SAP deterioraram a indústria africana, pois não conseguiram aumentar a produtividade, aumentar os resultados das exportações de produtos fabricados e reforçar a agregação de valor, pondo em causa, no processo, os níveis de capacidade tecnológica e competências de África;

RECORDANDO a Aspiração 1 da Estratégia da Agenda 2063 da União Africana que visa «uma África próspera baseada do desenvolvimento inclusivo e sustentável», com os meios e recursos para impulsionar o seu próprio desenvolvimento, com gestão sustentável dos seus recursos a longo prazo;

RECORDANDO AINDA o Plano Estratégico Regional Revisto Indicativo do Desenvolvimento (RISDP) 2015 – 2020 e a Estratégia e Roteiro de Industrialização da SADC para 2016 – 2063 aprovada em Abril de 2015, que reconhece a importância da industrialização para a integração e desenvolvimento regional da SADC e frisa a necessidade de a SADC subir na cadeia de valor – de produtor e exportador de produtos de fabrico básico e semi-acabados, para a produção de produtos acabados e produtos industriais;

Apela à 42.^a Assembleia Plenária do FP/SADC para:

- i) Fazer fortes intervenções, socorrendo-se do conceito de «estado desenvolvimentista» como modelo de prossecução dos objectivos de desenvolvimento da SADC e de África;
- ii) Incentivar os parlamentos nacionais da SADC a continuarem a debater e trabalhar com os seus respectivos ramos executivos em matéria do «estado desenvolvimentista» nos seus contextos nacionais como quadro político para os seus planos nacionais de desenvolvimento; e
- iii) Adoptar como tema para a 44.^a Sessão de Assembleia Plenária, a função dos Parlamentos na Promoção do Modelo de Estado Desenvolvimentista na SADC.

ASSINATURA DO PROPONENTE:
